

O SABER QUE AS CRIANÇAS LEVAM PARA A ESCOLA: TRAÇOS CULTURAIS NA SALA DE AULA EM ESCOLAS DA VILA CRUZEIRO/PORTO ALEGRE. *Andreia Cleusa Noal de Camargo, Noeli Reck Maggi*

(NiPE. Núcleo interdisciplinar de pesquisa em educação, cultura e sociedade. Curso de Pedagogia, Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis).

A escola é um espaço privilegiado para a análise de manifestações da cultura de origem de seus alunos. Como tal, a escola deveria priorizar tais elementos, levando em conta e aproveitando-os no momento da elaboração do seu projeto político pedagógico. A pesquisa se divide em dois momentos: o primeiro consiste numa etnografia da vila Tronco I / Grande Cruzeiro e o segundo momento trata de investigar as manifestações culturais das crianças junto à escola. O objetivo é conhecer a maneira pela qual as escolas se relacionam com o conhecimento cotidiano e o modo de vida dessas crianças. Na fase atual da pesquisa inicia-se a investigação junto às escolas. A parte da etnografia da comunidade já apresenta resultados parciais. Tais resultados expressam, qualitativamente, características do modo de vida das pessoas na comunidade. A origem geográfica, a formação histórica da vila, a constituição de movimentos e de organização comunitária, as condições de subsistência e os anseios quanto ao futuro são alguns dos aspectos que permitem uma aproximação com a cultura cotidiana das pessoas. (BIC/Ritter dos Reis).